

Escândalo alastra a outros produtos

Leite em pó contaminado faz quarta vítima mortal e OMS pede explicações à China

18.09.2008 - 13h30 Andrea Cunha Freitas

A melamina foi detectada também em bebidas, leite líquido, iogurtes e gelados. O produto que é altamente tóxico quando é usado nos alimentos já matou quatro bebés e fez adoecer mais de seis mil crianças

A Organização Mundial de Saúde pediu hoje explicações à China. As autoridades chinesas terão de explicar porque demoraram tanto tempo a declarar publicamente o caso do leite em pó contaminado e como os mecanismos de controlo de qualidade não funcionaram e não detectaram o perigo. O facto da principal empresa envolvida no escândalo estar isenta de fiscalização por ser considerada muito segura já não vai servir para justificar a caótica situação que agora alastrou a muitas outras empresas e muitos outros produtos alimentares.

Há duas grandes acusações que recaem sobre a China: a demora na reacção após a notificação dos problemas no leite em pó produzido pelo grupo Sanlu e a inexistência de um sistema de controlo capaz de assegurar as regras mínimas de segurança alimentar. As acusações sobre as tentativas de ocultação deste caso pelas autoridades locais da província Hebei (onde está sediada a empresa Sanlu) levaram o representante da OMS em Pequim a declarar hoje: "Se tudo isto for verdade é muito grave, sabemos que o governo chinês pretende investigar esta situação".

As autoridades culpam a Sanlu pela espera na divulgação de um problema que em Março já merecia queixas de pais de bebés com sinais de doença. A Fonterra, a empresa neozelandesa que possui uma quota minoritária (43 por cento) no grupo Sanlu, também fez saber que avisou a empresa no início de Agosto. E o Governo neozelandês afirmou esta semana que pressionou Pequim a agir.

Ontem, o ministro da Saúde Chinês apresentou um assustador actualizado retrato do impacto deste escândalo elevando para três o número de mortes e anunciando que, ao contrário dos 1200 inicialmente previstas, existiam já mais de seis mil crianças doentes.

Hoje, mais um bebé morreu e, desta forma, já se somam quatro mortes. Sem mais actualizações oficiais sobre o número de crianças doentes, foram também revelados hoje novos dados preocupantes sobre a contaminação por melamina. Na sequência de uma forte acção de inspecção desencadeada pelas autoridades chinesas, o perigoso produto foi detectado em leite líquido, iogurtes, bebidas e gelados.

Na agência de notícias governamental chinesa Xinhua, o governo já fez saber que acabaram as excepções no sistema de fiscalização e controlo de qualidade. Por outro lado, foram retirados diversos produtos do mercado. Alguns dos produtos da empresa Inner Mongólia Yili Industrial Group foram apreendidos pelas autoridades (oito das 30 amostras recolhidas revelaram-se contaminadas com melamina). "Os produtos contaminados envolvem leite, bebidas à base de leite, iogurtes e gelados", admitiu à Reutters Constance Chan, responsável do Hong Kong Centre of Food Safety.